



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

O absenteísmo-análise da assiduidade e da saúde mental dos servidores da fundação de atendimento socioeducativo do Pará: um estudo no núcleo de gestão de pessoas.

Zenilda Nicácio Silva^{1*}

¹*servidora Pública Estadual (Fundação de atendimento socioeducativo do Pará-Fasepa)*

**zenildanicacio@gmail.com*

Orientador. Dr Severino Joaquim correia neto

O presente artigo apresenta o resultado do levantamento teórico realizado em livros, revistas e dissertações sobre a temática do absenteísmo de servidores nas instituições socioeducativas. Esse trabalho tem como objetivo principal, analisar as questões do absenteísmo no trabalho, relacionadas a motivos de saúde, principalmente, as de ordem emocional, em virtude da complexidade do trabalho, realizado nas unidades de internações da Fundação de Atendimento socioeducativo do Pará, ao qual recebe adolescente que cumpre medidas socioeducativas. O absenteísmo envolve a identificação das doenças mais recorrentes, o aumento da carência na unidade socioeducativa. A partir das conclusões que serão percebidas com esta pesquisa, nascem propostas, ações, visando minimizar o absenteísmo dos servidores, priorizando a valorização pessoal e profissional. Para realização desse estudo, elaboramos a seleção de livros, revistas, dissertações, com relevância na temática relacionada ao absenteísmo por doença, demonstrando de forma teórica os problemas que ocasionam o absenteísmo nessas instituições. A falta de assiduidade ou outras obrigações ao trabalho caracteriza o chamado absenteísmo. Entender a origem dessa expressão é importante para compreender a temática em questão, ou seja, importante para conhecer, tanto o perfil do adoecimento do servidor, como também as condições de trabalho e o clima organizacional.

A relevância do Núcleo de Gestão de Pessoas da Fasepa, promover ações que possibilitem qualidade de vida e desenvolvimento pessoal e profissional do servidor.

Concluimos que o afastamento dos servidores dos centros socioeducativos é constante e a grande maioria dele, acontece por questões relacionadas a problemas de saúde. As principais causas das doenças entre servidores são ocasionadas pela rotina desgastantes e também por ser um trabalho diferenciado, no qual exige equilíbrio emocional dos servidores e pelo perfil dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. Foi possível concluir também que a maioria das instituições sofre por prejuízos com as ausências dos funcionários, além da instituição, a rotina nas unidades socioeducativa, fica comprometida.

Palavras-chave: Adoecimento, Socioeducação, Ausência de assiduidade.